

CÁSSIO ANTUNES
CRISTINA SOUZA

REFLEXÕES SOBRE A EXPERIÊNCIA DE OFERTAR A OFICINA ESCRITA ACADÊMICA NO PROGRAMA APROXIME-SE DA UFMG

Introdução

No ano de 2017, tivemos a oportunidade de realizar um trabalho de extensão, participando da edição anual do Programa Aproxime-se que aconteceu nos dias 12, 19 e 26 de agosto nos polos UAB da Educação a Distância, respectivamente, nas cidades mineiras de Conselheiro Lafaiete, Corinto e Formiga.

O Programa Aproxime-se é uma ação de extensão do Centro de Apoio à Educação a Distância (CAED) da UFMG,¹ com apoio da Pró-Reitoria de Extensão. O programa foi lançado no ano de 2013 e tem como objetivo a promoção da divulgação científica para a população dos municípios onde o Centro atua apoiando a oferta de cursos a distância pela universidade. Além de beneficiar a comunidade local, essas ações também contribuem especificamente para a formação dos alunos da EaD matriculados nos polos contemplados.

Na edição de 2017, cujo tema foi “Direito à diversidade e à igualdade”, o Centro promoveu mesas redondas e minicursos para

a população com inscrições gratuitas. A Oficina Escrita Criativa, ofertada no polo UAB da cidade de Corinto, foi uma iniciativa de cunho pessoal, que atendeu a um convite do Centro aos seus funcionários e que se configurou, para nós, os “oficineiros”,² como uma contribuição de caráter de voluntariado, na acepção da Nações Unidas³ que define o voluntário como “o jovem ou o adulto que, devido a seu interesse pessoal e ao seu espírito cívico, dedica parte do seu tempo, sem remuneração alguma, a diversas formas de atividades, organizadas ou não, de bem-estar social, ou outros campos (...).”⁴ A oficina teve como objetivo trabalhar a escrita criativa, suas características e seu emprego. A escolha do tema da oficina, a escrita criativa, justifica-se pela formação dos ofertantes, ambos “profissionais do texto”.⁵

Não obstante, o caráter pessoal da motivação da oferta da oficina, o programa do qual tomamos parte, é uma iniciativa institucional da Universidade Federal de Minas Gerais que cumpre o papel que é definido em lei, na Constituição de 1988, artigo 207, e regulamentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), de 1996, que determina a universidade como o local de desenvolvimento de atividades que contemplem os três pilares do ensino universitário, que são: a pesquisa, o ensino e a extensão.

Este texto pretende apresentar um relato da oficina e refletir sobre a importância dessa iniciativa, tanto do ponto de vista institucional quanto pessoal. O texto está organizado em quatro partes: introdução, desenvolvimento (relato e reflexões) e considerações finais.

APROXIME-SE

19 AGOSTO
CORINTO
SÁBADO

Venha aproximar-se da UFMG!

PROGRAMAÇÃO

8h30 - 9h
Abertura:
Maria Luiza de Almeida Souza (Coordenadora do Polo)

9h - 10h30
Mesa Redonda:
Direito a diversidade e a igualdade
Mediador: **Prof. Evandro Lemos da Cunha** (UFMG)

11h - 13h
Minicursos:
• Escrita Criativa
Cristina Souza e Cássio Antunes (UFMG)
• Boas práticas na Tutoria em EaD
Viviane Barrozo, Greiziele Fernandes e Graça Moreira (UFMG)
• Competência emocional
Márcio Boaventura (UFMG)

Inscrições gratuitas | vagas limitadas | certificado de participação

Inscrições abertas: www.ead.ufmg.br

Polo Corinto: Centro Tecnológico Educacional de Corinto – CETEC/UAB
Rua Risoleta Lima, 1041 - Clarindo de Paiva (dentro da área de lazer)

CAED **PROEX** **PROGRAD** **UFMG**

Figura 1 – Cartaz do evento

Fonte: Arquivo CAED.



Figura 2 – Polo UAB Corinto-MG

Fonte: Arquivo CAED.

Desenvolvimento

Relato

A preparação da oficina contou com uma etapa de planejamento, documentada no programa apresentado a seguir (Figura 3), no qual apresentamos as informações gerais, objetivos e perspectivas para a oficina. O programa foi aprovado pela coordenação do evento. A proposta inicial dessa edição do Aproxime-se era de um evento de dois dias e que, por questões de orçamento, foi reduzido para a manhã e início da tarde de sábado, do qual tivemos duas horas para o desenvolvimento das atividades da oficina. O público estimado era de 20 pessoas, composto por estudantes de graduação dos cursos ofertados no polo UAB.

As bases para a elaboração do material foram livros, sites, jornais, vídeos etc. sobre escrita e criatividade, oriundos principalmente da área de publicidade e propaganda e também das áreas de linguagens e literatura. Nossas formações (Publicidade e Letras) nos forneceram elementos conceituais e também de experiências profissionais que foram aplicados à elaboração da oficina.

A oficina foi realizada no dia 19 de agosto de 2017, no polo UAB da cidade de Corinto (Figura 2), Minas Gerais, dentro das atividades propostas para a edição anual do Programa Aproxime-se, do CAED/UFGM.

PROPOSTA DE OFICINA – PROGRAMA APROXIME-SE



Área/Linha: Linguagem/Cultura
Ofertante: Cristina Souza e Cássio L. Antunes
Período de Execução: 19 de agosto de 2017
Locais: Corinto
Duração: 2 horas
Público-alvo: Interessados em língua, linguagem, criatividade.

Título: Escrita Criativa

Introdução: Por que criar? O ser humano nasce criativo? Como a criatividade se manifesta? Como produzir uma escrita criativa? A proposta da oficina é trabalhar a escrita criativa, suas características, bases e emprego cotidiano.

Justificativa: Os conceitos e processos trabalhados na oficina poderão ser úteis em situações nas quais é importante que a criatividade seja trabalhada por meio de textos escritos.

Objetivo:
O objetivo geral é apresentar as bases da escrita criativa.
O objetivo específico é capacitar os participantes a produzirem textos criativos.

Fundamentação ou Referencial Teórico: Textos teóricos sobre criatividade na produção textual.

Metodologia:
Leitura de texto introdutório.
Exposição oral e escrita de temas gerais sobre o assunto.
Produção escrita coletiva.
Leitura e debate dos textos produzidos.

Equipamentos:
(Computador/Projektor/Fotocópias/Papel/Caneta)
Navegação na Web.
Público estimado: Entre 10 e 20 pessoas.

Cronograma: 18 e 19 de agosto de 2017

Resultados Esperados: Espera-se que, ao final da oficina, os participantes estejam aptos a produzirem textos criativos.

Figura 3 – Programa da oficina

Fonte: Elaborada pelos autores.

A oficina foi organizada em dois momentos: exposição de aspectos da escrita criativa e exemplos; e exercícios de escrita criativa. No desenvolvimento, utilizamos slides, imagens, fotografias, vídeos e

um artigo literário. Além de material de escritório para a produção dos textos.

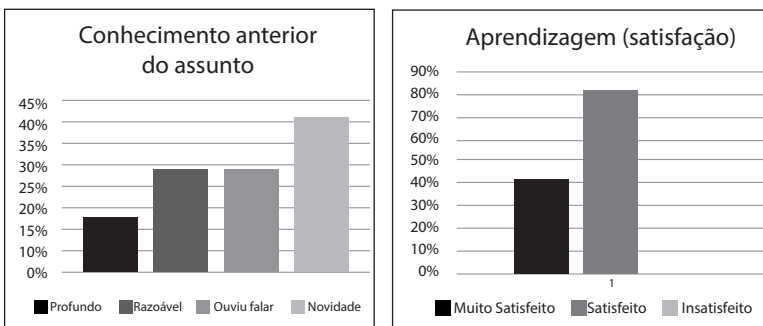
Diferentemente do esperado, o público foi composto por professores do ensino público da cidade, convidados pela coordenação do polo de Corinto. Participaram, no total, 21 pessoas. Foi aplicado um questionário de avaliação no final da oficina e os resultados foram satisfatórios.



Figuras 4 e 5 – Oficina Escrita Criativa

Fonte: Arquivo CAED.

O questionário de satisfação aplicado perguntou sobre o grau de novidade do assunto e sobre o grau de satisfação após a realização da oficina. Os resultados estão representados nos gráficos a seguir.



Gráficos 1 e 2 – Pesquisa de satisfação

Fonte: Arquivo CAED.

Nos comentários, percebe-se o desejo da continuidade do trabalho com o assunto. O quesito mais comentado na pesquisa e na conversa final da oficina foi o pouco tempo disponível para o desenvolvimento das tarefas de escrita propostas. Porém, os participantes comentaram que a experiência foi benéfica, no sentido de atrair a atenção para as possibilidades do trabalho com a escrita criativa em sala de aula e em atividades pessoais.

Sugestões para os próximos eventos:		
Maior tempo para a dissertação do tema.		
Vir com mais frequência, para que possamos ampliar nossos conhecimentos.		
Gostei que venha com mais frequências para estar clareando nossas ideias.		
Ter mais prática envolvendo o conhecimento teórico.		

Figura 6 – Sugestões

Fonte: Arquivo CAED.

Reflexões

Para compreender a importância de ações, como o Programa Aproxime-se para o ensino superior brasileiro, importa saber que a extensão como função da universidade é uma resolução relativamente recente tanto no Brasil como na América Latina.

Segundo Sueli Mazzilli (2011), a inserção da extensão no sistema universitário brasileiro foi reflexo dos movimentos estudantis que ocorreram na América Latina, nos anos 1920 e 1930, e no Brasil, nos anos 1960. Além dos “ventos democratizantes” que influenciaram a educação brasileira no período de redemocratização do país, decorrentes do “esgotamento do modelo (educacional) introduzido pelos militares e pelas forças conservadoras”.⁶ O Movimento de Córdoba, ocorrido na Universidade de Córdoba, na Argentina, em 1918, foi um dos principais movimentos latinos de contestação acerca do papel social da universidade e foi responsável pela inserção da extensão no sistema universitário. Segundo Mazzilli, “uma das consequências deste movimento é que a extensão, como função da universidade, a partir dos anos 1920 e 1930, foi consagrada na legislação universitária de praticamente todos os países do mundo”.⁷

O movimento deflagrado pelos estudantes da União Nacional dos Estudantes (UNE), na década de 1960, foi responsável por levantar discussões sobre para quem e para que servia a universidade e por propor a educação como solução para os problemas sociais brasileiros.

Os movimentos educacionais que participaram da elaboração da nova Constituição inseriram na carta a concepção da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. De acordo com a Carta Magna brasileira, no artigo 207, “As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”.⁸ Já a LDB (Lei nº 9.394, de 20

de dezembro de 1996), no artigo 52, capítulo IV, define as universidades como: “instituições pluridisciplinares de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano”.⁹

Na atualidade, segundo Mazzilli (2011), devido a pressões do sistema neoliberal que levaram à inserção de concessões na LDB, há instituições desobrigadas a respeitar o paradigma da indissolubilidade.¹⁰ Outras, como a UFMG, permanecem cumprindo o estabelecido na Constituição. Contudo, mesmo nessas instituições, segundo a autora, a extensão, na maioria dos casos, assume o caráter de “prestação de serviços”. Outras, sequer conseguiram se organizar internamente para o desenvolvimento do trabalho extensionista.

A extensão como instrumento para levar à população o saber produzido na universidade e para receber da população os saberes que a universidade não domina é a concepção que orienta ações como o Programa Aproxime-se. Essa concepção também está na base do trabalho voluntário desenvolvido, particularmente, na Oficina Escrita Criativa.

O trabalho extensionista desenvolvido pela universidade, que congrega não apenas prestação de serviços, mas desenvolvimento de pesquisa e formação acadêmica, tem, nas ações desenvolvidas pelo CAED, um dos ramos de atuação, dedicado especificamente à Educação a Distância.

O programa desenvolvido pelo Centro busca oferecer aos alunos da Educação a Distância as mesmas oportunidades de desenvolvimento de práticas extensionistas existentes para os alunos do Ensino Presencial. Contudo, devido às particularidades da modalidade, o programa constituiu-se num formato inovador para atender às demandas desse público. O Aproxime-se é composto por um currículo que compreende atividades distribuídas ao longo do ano. O trabalho, que gira em torno das ações de extensão e da formação dos bolsistas, é composto por formações, participações em eventos,

desenvolvimento de pesquisa e realização dos eventos nos polos. O grupo é composto por professores universitários, alunos bolsistas de extensão, servidores, equipe multidisciplinar, coordenadores de polo UAB e voluntários. Logo, é possível perceber que a Oficina Escrita Criativa, apesar de um trabalho voluntário, encaixa-se na dinâmica do programa como uma ação social de extensão voltada diretamente para a comunidade dos polos onde residem os alunos bolsistas.

A presença de voluntários justifica-se principalmente pelos poucos recursos dedicados à extensão na Educação a Distância. Como justifica Paschoalino *et al.*:¹¹

A ausência de recursos na universidade destinados especificamente para o desenvolvimento de Programas e Ações de Extensão Universitária na Educação a Distância gerou algumas dificuldades para o desenvolvimento desse projeto, que precisaram ser compensadas, principalmente com o apoio total do CAED, como também da coordenação dos polos e da prefeitura dos municípios envolvidos. Em termos de recursos humanos, foi necessário mobilizar um processo de captação de voluntários capacitados e interessados a lecionar os minicursos nos polos de forma gratuita.¹²

Coadunando recursos escassos e boa vontade, o Programa Aproxime-se desenvolveu um trabalho pioneiro na Educação a Distância. Contudo, é importante que, cada vez mais, iniciativas como essa recebam a devida atenção dos órgãos competentes para que não se vejam prejudicadas. A garantia de bolsas de extensão e o apoio financeiro à realização dos eventos de pesquisa e à participação dos bolsistas em eventos acadêmicos são fundamentais para a continuidade dos trabalhos do Programa Aproxime-se. Da mesma forma, a existência de voluntários dispostos a viajar aos polos para

realizar palestras ou ministrar cursos é importante, uma vez que tal participação traz retornos interessantes em termos humanísticos.

Na prática, o serviço de voluntariado representa oferecer, espontaneamente, o seu melhor para colaborar com a melhoria contínua do outro. Isto é altamente positivo, pois quando nos abrimos a esta possibilidade e, doamos o nosso tempo, além de evoluir como ser humano, também ajudamos a construir um mundo melhor.¹³

Para nós, oficinairos da Oficina Escrita Criativa, a experiência de ministrar o minicurso no polo de Corinto nos trouxe satisfação pela contribuição social e se configurou numa rica troca de saberes e de experiências, que acrescentou muito à nossa formação humanística e intelectual. Foi uma experiência importante que estamos levando para outras instâncias (Figura 7), tendo permanecido o caráter voluntário da ação e o desejo de contribuir com a sociedade.



Figura 7 – Oficina na PBH

Fonte: Página do Centro Cultural Uruçuia no Facebook.
Disponível em: <<https://goo.gl/WzkPyp>>. Acesso em: 10 ago. 2018.

Considerações finais

A participação no Programa Aproxime-se como oficinairo voluntário no polo de Corinto configurou-se como uma ação social de voluntariado, com base na definição das Nações Unidas. Contudo, essa participação é parte de um programa bem estruturado de trabalho extensionista universitário, o Programa Aproxime-se, um projeto inovador que busca oferecer aos alunos da Educação a Distância, bem como às comunidades onde moram esses alunos, oportunidades de desenvolver e de participar de atividades de extensão. Dessa forma, a universidade cumpre o que determina a Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, ou seja, o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão. O programa necessita de maior apoio institucional para a manutenção das atividades, sem desprezar, no entanto, a rica colaboração dos voluntários. Os resultados de nossa participação no programa nos impulsionaram a realizar outras ações de voluntariado, a fim de estender os benefícios desse trabalho a outras comunidades.

Notas

- ¹ Para conhecer melhor o programa, visite seu site: <<https://goo.gl/1JWgcg>>.
- ² Pessoa que participa ou ministra aula ou curso prático sobre uma atividade ou conteúdo específico.
- ³ Confira em: <<https://goo.gl/QokrJv>>.
- ⁴ SEJA VOLUNTÁRIO, 2018.
- ⁵ Redator e revisora de textos.
- ⁶ MAZZILLI, 2011, p. 206.
- ⁷ MAZZILLI, 2011, p. 207.
- ⁸ BRASIL, 1988.
- ⁹ BRASIL, 1996.
- ¹⁰ Para aprofundamento do assunto, recomendamos a leitura do artigo da autora.

- ¹¹ PASCHOALINO *et al.*, 2014.
- ¹² PASCHOALINO *et al.*, 2014, p. 1288.
- ¹³ MARQUES, 2016.

Referências

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: <<https://goo.gl/zaRrL>>. Acesso em: 20 fev. 2018.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*, Brasília, 23 dez. 1996. Disponível em: <<https://goo.gl/si6tqj>>. Acesso em: 16 fev. 2018.

DICIONÁRIO PRIBERAM. *Oficineiro*. Disponível em: <<https://goo.gl/T736sU>>. Acesso em: 15 fev. 2018.

MARQUES, J. R. A importância do trabalho voluntário. *Blog do JRM*, 5 nov. 2016. Disponível em: <<https://goo.gl/qYjApV>>. Acesso em: 20 fev. 2018.

MAZZILLI, S. Ensino, pesquisa e extensão: reconfiguração de universidade brasileira em tempos de redemocratização do Estado. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, v. 27, n. 2, p. 205-221, maio/ago. 2011. Disponível em: <<https://goo.gl/41iiu5>>. Acesso em: 20 fev. 2018.

PASCHOALINO, J. B. de Q. *et al.* O percurso de um programa de extensão na EaD: Aproxime-se UFMG. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA, 11., 2014, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis: UniRede, 2014. p. 1286-1297. Disponível em: <<https://goo.gl/cQ9MGY>>. Acesso em: 20 fev. 2018.

SEJA VOLUNTÁRIO. *O que é voluntariado*. Disponível em: <<https://goo.gl/QokrJv>>. Acesso em: 15 fev. 2018.